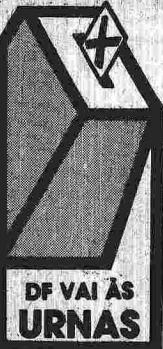


Dissidências ameaçam coligações do PT

Arquivo 8.11.89

João Carlos Henriques



As bases do PT-DF poderão inviabilizar a coligação de partidos de esquerda que está sendo articulada para disputar o Palácio do Buriti. Não bastasse a incompatibilidade do PT com o PDT do senador Maurício Corrêa — enquanto o PSDB está dividido e indefinido entre os dois —, agora o PT, em suas convenções zonais, derrotou a tese da

coligação ampla, ameaçando a participação do PSDB nessa coligação. Isso sem falar no veto ao candidato a deputado federal do PV, Fernando César Mesquita.

“Embolou o meio de campo, e o PCB poderá, a qualquer momento, sair fora dessa coligação”, garantem dois dirigentes do partido em Brasília. Inicialmente prevista para unir os sete partidos de esquerda do DF — PT, PDT, PSDB, PCB, PSB, PC do B e PV —, a coligação caminha para dividir esses partidos em dois grupos.

Depois dessas convenções zonais do PT, realizadas nesse último final de semana, é possível que o PSDB decida por coligar-se com o PDT, apesar da preferência mani-

festada pelo deputado tucano Sigmarinha Seixas em coligar-se com o PT.

Cariello

Em documento intitulado “avaliação dos encontros zonais”, dirigentes e militantes petistas que apóiam a candidatura ao GDF do presidente o PT, Orlando Cariello, concluem que as correntes “Articulação”, “Força Socialista” e “Vertente Socialista”, que defenderam uma coligação ampla, “foram aplamente derrotadas”.

Essas mesmas três tendências são as que apóiam a candidatura do professor Lauro Campos ao Governo do DF. De acordo com a nota petista, “Lauro Campos terá de manter a sua candidatura numa outra perspectiva, não podendo

mais exigir a presença do PSDB e do PDT numa possível frente”. Na verdade, Lauro Campos já havia descartado o PDT dessa frente, mas ele entende que o PSDB é um aliado fundamental.

Mas, se as bases do PT-DF renderam-se às propostas das correntes de esquerda do partido — Ala Vermelha, Convergência Socialista e Causa Operária, as duas últimas de orientação trotskista —, a cúpula do PT é dominada pelas correntes Articulação e Vertente Socialista, que controlam cerca de 60% do Diretório Regional.

Os petistas que subscrevem o documento entendem que Orlando Cariello tem chances de ganhar a convenção do partido, marcada para o próximo dia 20.



Maria Laura, presidente do Sindsep, concorre a deputado federal